

Devoção e moda

Devotion and fashion

Scheila Lehmkuhl Silveira¹;

Icléia Silveira²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo a criação de uma coleção do vestuário feminina, inspirada nas obras de Arte de Aleijadinho e nas características do movimento Barroco. Os procedimentos metodológicos da pesquisa recaem no enfoque qualitativo, pela obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo com o problema, público-alvo e a fonte de inspiração. Para o desenvolvimento do produto utilizou-se a metodologia projetual de Baxter (2005). Os resultados obtidos podem ser observados em peças da coleção, nos detalhes das linhas, das formas e cores que representam o artista, à devoção à religião, ao amor e a busca da felicidade.

Palavras-chave: Arte; Moda; Barroco; Fé.

Abstract

This Working End of Course aims to create a collection of women's clothing, inspired by the works of Art Aleijadinho and characteristics of the Baroque movement. The methodological research procedures fall within the qualitative approach, by obtaining descriptive data by direct and interactive contact with the problem, target audience and source of inspiration. For product development, we used the methodology projetual Baxter (2005). The results show that the collection was created, with details of lines, shapes and colors that represent the artist, devotion to religion, love and the pursuit of happiness.

Keywords: Art; Fashion; Baroque; Faith.

ISSN: 1808-3129

¹Scheila Lehmkuhl Silveira. Brasil
edilenegomes@gmail.com

²Icléia Silveira
Prof. Dra. da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Brasil
icleia.silveira@udesc.br

1. Introdução

Nas relações dos usuários com os produtos existem aspectos essenciais, os quais se tornam perceptíveis no processo de uso e possibilitam a satisfação de certas necessidades, além das funções técnicas e estéticas dos produtos. Os consumidores têm desejos que vão além do simples fato de consumir, buscam nos produtos experiências emocionais. Trata-se da função simbólica dos produtos, que podem seduzir ao consumo, sendo um dos elementos que caracterizam as sociedades contemporâneas.

A função simbólica dos produtos é determinada por todos os aspectos espirituais, psíquicos, sociais e culturais. O consumidor faz associações simbólicas com os produtos, que se manifesta por meio dos elementos estéticos, como forma, cor, tratamento de superfície, desenhos ou estampas. Este ambiente envolve também, o consumo do vestuário, pois, por meio da função simbólica a “auto-estima do consumidor” ajuda a construir a sua imagem perante os outros, seu estilo de vida, seus valores e emoções.

Cita-se como valor cultural e emocional a devoção, ou seja, a fé religiosa que faz parte da vida de muitas pessoas. Estas encontram forças para seguir em frente, quando nem tudo conspira a este favor. Muitas pessoas, por meio da fé enxergam os sinais dos caminhos que devem seguir buscando respostas aos seus anseios e sentido para a vida. Por isso, produtos que alimentam a fé, estão sempre vinculados à moda para atrair estes consumidores, por exemplo, estampas de “santos” nas camisetas, como a do São Jorge. Diante do exposto, entende-se que a função simbólica dos produtos exerce influencia na decisão de compra. Por isso, esta função pode ser aplicada em uma coleção de moda, com foco na realidade das pessoas que não consomem pelo valor de uso, mas sim pelo valor simbólico. O objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos utilizados no desenvolvimento de uma coleção do vestuário “A Devoção Vestida” inspirada nas obras de Aleijadinho, usando o simbolismo da arte religiosa, observados na igreja e nos santos. Utilizou-se a abordagem qualitativa e descritiva, que permitiu observar a relação entre o real e a subjetividade que envolve a crença das pessoas. A atribuição de significados e a interpretação foram básicas nesse processo. Para que o processo do projeto conceitual fosse bem sucedido, se utilizou a metodologia projetual de Baxter (2005). A etapa inicial no processo de criação do produto de moda foi à definição do tema da coleção “Devoção Vestida”. Construíram-se os mapas morfológicos, por meio da decomposição das formas das obras de Aleijadinho, cujos detalhes selecionados, foram representados no traçado da modelagem e acabamentos das peças da coleção. A fundamentação teórica gira em torno da busca por conhecimentos do período barroco e da fé que envolve as obras de Aleijadinho. Portanto, considera-se importante abordar as características do estilo barroco e das obras de Aleijadinho.

2. Estilo Barroco

No final do século XVIII surgiu um estilo artístico, inicialmente na Itália, que recebeu o nome de Barroco. Aos poucos este movimento foi se espalhando pelos países católicos da Europa e da América e com algumas modificações em países do Oriente. O estilo deste movimento artístico distinguia-se dos demais pelo esplendor exuberante das suas obras de arte. Estava muito próximo do Renascimento, pois compartilhavam o interesse pela arte da antiguidade clássica. No entanto, cada movimento teve sua própria expressão artística, pela diferente maneira de interpretação. O Barroco apresentava um maior dinamismo, contrastes mais fortes das cores, dramaticidade, exuberância e realismo e uma tendência ao decorativo, além de manifestar valorização pela vida espiritual. Claro que, as características do estilo são bem evidentes, mas ocorreu também, uma grande variedade de abordagens estilísticas que foram incorporadas a arte barroca, como escolas do classicismo renascentista e outras mais afastadas dele, o que gerou muita polêmica quanto à conceituação e caracterização do estilo (CONTI, 1984).

Alguns historiadores consideram que o Barroco não é apenas um estilo artístico, mas todo um período histórico, um novo modo de ver e entender o mundo, o homem e Deus. As características do espírito Barroco se originaram da tradição clássica, indo muito além com a criação de obras originais, em um ambiente social e cultural diferente do período anterior.

Neste contexto, a igreja queria manter a fé católica, por isso, orientava a criação de uma arte que atraísse o emocional do povo. Era uma arte que pregava a Fé, mas que ao mesmo tempo, usava de todos os meios para a sensibilização sensorial do povo. As imagens ou os quadros eram criados com formas naturais, com detalhes perfeitos, de modo que chamassem a atenção do povo inculto. Usavam complexos recursos ilusionísticos e dramáticos, de efeito grandioso e teatral, visando o apelo visual e emotivo, que estimulavam a piedade e a devoção. Os tetos das igrejas católicas chamam à atenção com a ilustração dos grandes painéis pintados nesse período. Estes painéis proporcionam visões maravilhosas do paraíso, onde podiam ser vistos os santos, anjos e Cristo (CONTI, 1984, p. 3).

No Brasil o estilo barroco desenvolveu-se plenamente associado à religião católica. Nas regiões enriquecidas pelo comércio de açúcar e mineração, foram construídas igrejas com trabalhos em relevo feitos em madeira – as talhas – recoberta por finas camadas de ouro, com janelas, cornijas e portas decoradas com trabalhos de escultura. Nas regiões onde não era explorado o açúcar e a mineração, as igrejas eram mais modestas. Foi em Minas Gerais que ocorreu a maior integração entre arquitetura, escultura, talha e pintura, a partir dos trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, o aleijadinho, como se destaca na sequência.

2.1 Aleijadinho/Obras/Devoção

No ano de 1738, nasceu Antônio Francisco Lisboa, filho da escrava de seu pai, Izabel e desde cedo, inclinou-se para os trabalhos artísticos. Possuía limitações, de má formação física, de sua condição de mulato, das dificuldades para superar no

exercício de sua profissão. Segundo Vasconcellos (1979, p. 15) os trabalhos deste artista mostram:

[...] domínio do desenho e requintado controle da execução. Ademais, apresentam-se mais sérios, austeros, tensos, evoluídos de uma anterior graciosidade quase frívola a um severo expressionismo místico. Antônio Francisco principia a sobrepor o divino ao humano, o mítico ao real e o complexo a singeleza. Algumas das figuras que esculpe no período ainda se mostram juvenis e as cenas que compõem ainda expressam Fé, caridade e amor. Outras, porém em rápida evolução, começam a revelar mudanças sensíveis na personalidade de Antônio Francisco: apresentam-se maduras, senão envelhecidas, graves, sofridas.

Muito foi dito da sua má formação física, que segundo Vasconcellos (1979, p. 22), são "males venéreos, amputações de membros, necessitando do uso de instrumentos de trabalho fixados nos pulsos". O assunto merece considerações, em virtude de a uma tendência popular que valorizava obras de difícil execução com alusão à precariedade dos recursos. Era comum, por exemplo, dizer que uma pintura foi feita por um cego ou uma pessoa sem mãos, valorizando esta pela dificuldade do uso das ferramentas de execução.

Aleijadinho foi reconhecido não por suas limitações, mas por belíssimas obras ricas em detalhes que "conservavam o equilíbrio e a elegância que sempre as identificaram" Mesmo depois da doença, o artista não diminuiu seu ritmo de trabalho ou enfraqueceu sua obra. Apesar do avanço da enfermidade e precariedade de sua condição física, viveria ainda mais de trinta anos, período em que buscou no trabalho uma espécie de compensação substitutiva (OLIVEIRA; FILHO; SANTOS, 2002, p.15).

Entende-se que qualquer pessoa pode desenvolver uma devoção religiosa, que significa o encontro por meio da Fé com uma divindade, com o objetivo de reverenciar, adorar e agradecer as graças recebidas. A doutrina católica prega que a devoção é um culto, onde a pessoa demonstra por meio da adoração seu amor a Deus e aos santos. Isto é importante para o fomento da Fé e da espiritualidade dos fiéis católicos.

A devoção pode ser observada nas obras de Aleijadinho, principalmente na execução dos detalhes do rosto, nos olhos, nas expressões de dor, maldade, raiva, alegria vivida por cada um dos personagens esculpidos. Segundo Vasconcellos (1979) alguns religiosos acreditam que a devoção e a Fé de Aleijadinho manifestaram-se na construção de santos e igrejas com esperança de obter uma graça para suportar a sua limitação. A Fé como motivação pode ajudar as pessoas a se conformar com seus problemas, expressar sentimentos sublimes de felicidade, com coisas simples, como a música, a leitura ou até no uso do vestuário.

As imagens de santos esculpidas por Aleijadinho alimentam a Fé dos fiéis, como o famoso conjunto que reproduz a Paixão de Cristo ou outras cenas piedosas, com figuras policromas em atitudes realistas destinadas a comover o público. Foram construídos cenários nos quais são inseridas as estátuas a fim de criar ainda maior ilusão de realidade, numa concepção verdadeiramente teatral. Para maior ilusão os olhos são de vidro ou cristal, as cabeleiras naturais, as lágrimas de resina brilhante, os dentes e unhas de marfim ou osso, e a preciosidade do sangue das chagas dos mártires e do Cristo flagelado. A figura 01 mostra a obra de Aleijadinho - Passo da Paixão, no estilo dos sacros montes, no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas.



Figura 01 – Obra de Aleijadinho - Passo da Paixão

Fonte: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/9/95/Aleijadinho.>

Esta imagem (FIGURA 01) exemplifica a devoção traduzida nas obras de Aleijadinho e como uma obra de arte pode agregar as pessoas em torno da fé e da esperança. A devoção de muitas pessoas é tão forte, que desejam demonstrá-la por meio do vestuário, usando peças com estampas das imagens de seus “santos protetores”. Os desenhos desses “santos protetores” são na maioria das vezes obras de artista plástico. A arte é usada como fonte de inspiração e referência para pesquisa, desenvolvimento e criação de objetos moda. Utilizar a arte nos produtos de moda além de valorizar o trabalho do profissional da moda, expõe a identidade e os atrativos regionais. Este estudo mostra como uma obra de Aleijadinho foi utilizada como inspiração para uma coleção do vestuário feminino, ou seja, como foi transformada a inspiração das unidades formais da obra em produto.

3. Transformando a Inspiração em Produto

A primeira etapa da pesquisa de campo foi a imersão nos elementos e na cultura do local onde foram coletadas as informações e realizado os registros fotográficos. O grande desafio foi selecionar as referências, as imagens de inspiração e as unidades formais utilizadas para a criação da coleção do vestuário feminino, que neste caso selecionou-se a Igreja de São Francisco de Assis.

Esta igreja é um Monumento Barroco de Minas Gerais, cuja construção fez parte

da disseminação do movimento Barroco pelo Brasil. Observando-se a Igreja de São Francisco de Assis, identificam-se fortes características do movimento Barroco nessa obra de arte. Aleijadinho esmerou-se no traçado dos detalhes, abusando da policromia e da talha, alcançando efeitos visuais complexos. Na igreja são encontradas não só imagens sagradas, mas uma profusão de símbolos que se dispõem entre colunas. Foi trabalhado nessas obras variantes do Barroco, o rococó, no qual predominam as linhas curvas, uma simplificação geral da estrutura e certo predomínio do vazio sobre o cheio, isto é, deixa de haver excesso de ornamentos que passam a ser mais harmonizados, simples e claros.

Externamente a Igreja de São Francisco de Assis apresenta rara beleza: sua fachada não é reta dado que possui duas torres cilíndricas recuadas. Sua porta é esculpida em alto-relevo com pedra-sabão pelo próprio Aleijadinho (FIGURA 02). No interior da igreja destacam-se as seguintes obras de Aleijadinho: a capela-mor, os púlpitos em pedra-sabão e, na sacristia, o chafariz. O altar-mor é uma obra de grande destaque, representando da Santíssima Trindade em alto-relevo. Na parte superior do trono central fica a imagem de Nossa Senhora e, pouco abaixo, a de São Francisco de Assis, empunhando uma cruz.

As autoras, diante das demais obras de Aleijadinho, escolheram a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto, como inspiração para o desenvolvimento da coleção, não pelo fato dela ser escolhida como uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo, mas por suas características estéticas e riquezas de detalhes do período Barroco.

Para iniciar o desenvolvimento da coleção foi necessário conhecer mais a fundo as características marcantes da obra de Aleijadinho. Buscou-se na literatura o trabalho de Marcio Jardim (2006), autor de alguns livros sobre as obras de Aleijadinho, como "O Aleijadinho; uma síntese histórica" e "Aleijadinho; catálogo geral da obra", e através pode-se aprender e reconhecer mais profundamente cada obra.

Segundo esse autor, as obras de Aleijadinho evoluíram de maneira progressiva em três momentos: fase de Congonhas (1891-1812), quando seu nível técnico está pronto e acabado, maturidade inicial (1761-1770) e mocidade (1755-1760).

Constatou-se que o processo de identificação e autenticação de uma obra de arte vai além da mera observação visual. Mas existe uma lista de características particulares da obra chamadas "estilemas", que segundo Jardim (2006) oferece uma forma coerente de avaliação das obras. As principais características das obras de Aleijadinho são: panejamento (vestimenta das figuras) em ângulos sinuosos, golas das roupas em V, punhos dobrados, cabelos partidos na testa em forma de vírgulas invertidas, nariz estreito, longo e saliente, com narinas bem delineadas e profundas, olhos amendoados, sobrancelhas finas, arqueadas, como um traço contínuo com o nariz, lábios carnudos, bem delineados, entreabertos, barbas encaracoladas e bipartidas, cabelos cacheados, sinuosos, terminados em volutas. Após a interpretação visual das características das obras de Aleijadinho, foi pensado no desenvolvimento de mapas mentais para iniciar a elaboração do processo de criação da coleção "A Devoção Vestida".

3.1 A Coleção: “A Devoção Vestida”

A partir das pesquisas acima mencionadas, para a criação e construção da coleção do vestuário, foi feito o levantamento das informações e das imagens que expressam as características barrocas nas obras de Aleijadinho e foram desenvolvidos mapas mentais como ferramenta para organização do pensamento. De acordo com os argumentos de Buzan (2005, p. 24) “Um Mapa Mental é a maneira mais fácil de introduzir e de extrair informações do seu cérebro – é uma forma criativa e eficaz de anotar que literalmente “mapeia” seus pensamentos.” Ainda segundo o autor, os mapas mentais podem ajudar, principalmente, no processo de elaboração de projetos de design, auxiliando no processo criativo, na diminuição do tempo e na resolução de problemas.

Na sequência foram selecionados detalhes da igreja e construídos os mapas morfológicos a partir da decomposição da forma original. Desenvolveram-se ícones com base no processo de abstração das formas selecionadas. Os ícones posteriormente foram vetorizados e refinados detalhadamente. Dessa maneira o designer de moda pode ampliar a sua imaginação, concentrar-se, organizar e utilizar as referências nos mapas morfológicos (FIGURA 02) e painéis de ícones com a decomposição das formas selecionadas, análise e criação das formas nos croquis. Como pode ser percebido neste estudo, houve a preocupação em manter a originalidade dos traços do desenho arquitetônico da igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto,



Figura 02: Mapa Morfológico.
Fonte: Acervo das Autoras, 2013.

Após, foi destacado e analisado os detalhes dos ícones referenciais, como pode ser observado nas figuras 03 e 04, que deram origem ao traçado das linhas sinuosas e rebuscadas das formas a serem utilizadas. A partir do desenvolvimento dos painéis dos ícones, percebe-se que há a recorrência das formas que coincidem com as retiradas do mapa morfológicos elaborados por meio de imagens das obras de Aleijadinho. A partir da visualização das formas e da criatividade da designer de moda foi desenvolvida a coleção de vestuário.

Esse processo foi determinado pela abstração e pela composição das formas com aplicações da renda. Nessa etapa também foi identificada e traçada a silhueta dos modelos do vestuário. Com base nessas informações começou a ser pensada e testada à adequação do tecido aos modelos.



Figura 03: Painel de ícones.
Fonte: Acervo das autoras, 2013.



Figura 04: Painel de ícones.
Fonte: Acervo das autoras, 2013.

Durante esse processo, juntando alguns elementos referencias da igreja e das imagens, constatou-se que há uma infinidade de possibilidades de formas as serem criadas. As linhas se entrecruzam, se retorcem ou se rompem, onde os volumes inflados ou vazados, se animam nos efeitos de contraste, em que sobretudo, o movimento se opõe ao equilíbrio, à harmonia, representado pelo formato dos espaços cheios e vazios da renda. A renda foi recortada e remodelada sobre o tecido branco até representar o detalhe da obra do artista. A repetição dos motivos ao longo da renda dialoga com a característica do tecido com sua leveza e transparência. As figuras 05 e 06 mostram o processo de confecção das peças da coleção e uma das peças finalizadas.



Figura 05 - Imagens do processo de confecção das peças da coleção

Fonte: Acervo das autoras, 2013.



Figura 06: Look 01 da coleção "A Devoção Vestida"
Fonte: Acervo das autoras, 2013.

Como pode ser constatada, a moda trabalha com as mesmas questões formais e estéticas da arte. Assim como um pintor ou escultor, o estilista ao criar um modelo tem que resolver as questões do espaço, das dimensões, das linhas, dos volumes, das cores, dos ritmos, do equilíbrio e da harmonia. Alguns designers usam a arte como fonte de inspiração, apropriando-se das imagens, das cores do estilo de uma obra de arte ou ainda do conceito, desenvolvendo assim designer de superfícies, estampas e formas (SOUZA, 1996). Do mesmo modo, por meio desse processo foi criada e elaborada a coleção, "A Devoção Vestida", inspirada nas obras de Aleijadinho, usando o simbolismo da arte religiosa como forma de expressão, visando seduzir e gerar o desejo de consumo.

Assim foram criadas as formas e cores que representam o artista, de maneira subjetiva e cuja representação, portanto, pode ser interpretada de diferentes formas. As cores foram selecionadas, pois são capazes de revelar experiências e personalidade. Inconscientemente, os tons que se veste transmitem o humor de cada um, seu estado de espírito, pontos fortes e, até, os pontos mais fracos. As cores falam! Assim, na coleção, as cores foram escolhidas cuidadosamente, pensando no bem estar e na felicidade daqueles que vestirem ou simplesmente, admirarem as peças. Os tecidos são leves e possuem um toque confortável, como o gazar de seda, que pela cor clara acalma e tranquiliza. As ousadas, como podem ser percebidas, estão nas transparências, nas rendas, na aplicação dos brilhantes e dos cristais, que iluminam o corpo. Portanto, o conceito da coleção induz o consumidor à devoção à religião, ao amor e a felicidade.

4. Considerações Finais

Trabalho de pesquisa como este nunca se encerram, pois existe o olhar, a percepção individual e o diferente juízo de valor de cada pesquisador e que por isso, abrem inúmeras possibilidades de interpretação de uma mesma obra de arte de maneira diferente. Em vista disso, pode-se perceber que este trabalho, em particular, demonstra diversas possibilidades e aplicações a serem exploradas e desenvolvidas em outras coleções do vestuário.

Neste caso específico, buscou-se relacionar os campos da arte e da moda no desenvolvimento de referencial temático para a criação de uma coleção de moda "A Devoção Vestida", inspirada nas obras de Aleijadinho, usando o simbolismo da arte religiosa como forma de expressão. Para o processo de criação a designer de moda desenvolveu um mapa morfológico destacando os detalhes dos ícones referenciais para a composição das formas dos modelos do vestuário. As peças foram criadas para despertar ao seu observador, sentimentos, de paz e satisfação, pois, a arte transmite para as pessoas os melhores e mais elevados sentimentos.

Em síntese, pode-se dizer que existe um diálogo bem próximo entre a arte e a moda, que partilham não apenas o deslumbre da novidade e do inusitado, mas também nas expectativas de proporcionar novas emoções ao ser humano que os aprecia.

5. Referências

BAXTER, Mike. Projeto de Produto: **Guia Prático Para o Design de Novos Produtos**. Editora Edgard Blücher Ltda 2ª edição revisada São Paulo 2003.

BUZ1N, Tony. **Mapas, Mentais e Sua Elaboração**. São Paulo: Cultrix, 2005 .

CONTI, Flávio. **Como reconhecer a arte barroca**. Tradução de Carmen de Carvalho. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

JARDIM, Márcio. Aleijadinho: Catálogo Geral das Obras. Belo Horizonte, RTKF, 2006.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de; FILHO, Olinto Rodrigues dos Santos; SANTOS, Antonio Fernando Batista dos. **O Aleijadinho e sua Oficina Catálogo das Esculturas Devocionais**. São Paulo: Capivara, 2002.

SILVEIRA, Maria Aparecido Cravo. **O figurino: segunda pele**. 53 f. Monografia (Especialização) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis. 2000.

SOUZA, Gilda de Mello. **O espírito das roupas: a moda do século dezenove**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

VASCONSELOS, Sylvio de. **Vida e obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho**. 2º ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979, p. 29-40.

VENTURA, Zuenir. **"O Barroco é estilo ou será a alma do Brasil?"** In: Revista Época, 13/12/2010.